UMA ABORDAGEM EVOLUTIVA E HÍBRIDA PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE FLUXO DE POTÊNCIA ÓTIMO

Carolina Gil Marcelino

Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Maciel de Almeida Coorientadora: Prof. Dra. Elizabeth Fialho Wanner Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional Doutorado - CEFET MINAS

Junho, 2017

Sumário

- Introdução
 - Objetivos
 - Metodologia da Pesquisa
 - Revisão da Literatura
- Algoritmos Evolucionários
- Conclusão
 - Trabalhos Futuros

Algoritmos Evolucionários (AE)

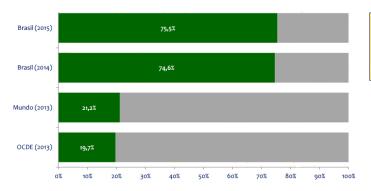
AE podem ser descritos como métodos, técnicas ou metaheurísticas que partem dos princípios observados na biologia, relativos a adaptação dos seres vivos ao meio. O embasamento presente em AE se atribui no fato dos mecanismos observados na natureza possuírem a capacidade de solucionar diversos problemas de alta complexidade, quando traduzidos em procedimentos computacionais [Gaspar-Cunha, Takahashi e Antunes 2013].

• Fluxo de Potência Ótimo (OPF)

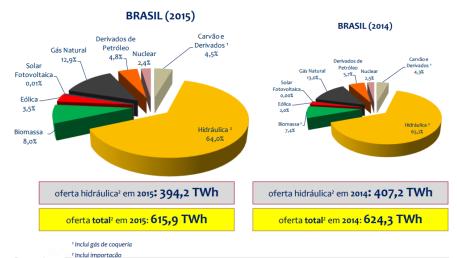
OPF pode ser caracterizado como um mecanismo capaz de realizar os ajustes das variáveis de controle visando encontrar as condições ótimas para operação da rede de energia elétrica - despacho de potência ativa e reativa, redução na emissão de poluentes, minimização de custos operacionais, diminuição de perdas na transmissão, entre outros - [Abido 2002], [Biskas et al. 2005], [Frank, Steponavice e Rebennack 2012].

Energia Elétrica no Brasil

 Em 2013, a participação de renováveis na Matriz Elétrica Brasileira caiu para 79,3% devido às condições hidrológicas desfavoráveis e ao aumento da geração térmica;



% de renováveis na matriz elétrica brasileira: 2013: 78,3% 2012: 84,5% 2011: 88,9% O Brasil começa a caminhar na corrida energética renovável de fontes eólica e solar;



 Fontes renováveis de energia (RES) podem ser descritas como aquelas que são obtidas via recursos naturais.



 RES possuem o potencial de fornecer 3078 vezes as atuais necessidades globais de energia;

Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é contribuir para a eficiência energética e o uso sustentável da energia elétrica no campo da otimização e pesquisa operacional, visando solucionar problemas específicos, os quais sejam: problemas Fluxo de Potência Ótimo no despacho elétrico em usinas hidrelétricas e eólicas, bem como no despacho elétrico em redes microgrid. Além disso proporcionar a otimização de problemas de Fluxo de Potência Ótimo com Restrições de Segurança no despacho ativo/reativo em redes larga escala.

Objetivos Específicos

- 1) Desenvolver e validar um novo algoritmo evolucionário híbrido, que incorpore conceitos de teoria evolutiva, inteligência de enxames e programação matemática;
- 2)Propor e implementar um operador de busca local acoplado ao algoritmo que auxilie no processo de busca;
- 3)Aplicar o algoritmo na solução de problemas SCOPF em modelos de otimização no despacho reativo (ORPD) e ativo/reativo (OARPD);
- 4)Propor e implementar melhorias em um modelo de despacho elétrico em usinas hidrelétricas;
- 5) Aprimorar um modelo de um sistema microgrid e otimizar seu funcionamento;
- 6) Realizar experimentos simulados e avaliar os resultados obtidos com emprego de técnicas de estatística inferencial, visando em alguns casos, comparar os resultados obtidos com os oriundos da literatura.

Planejamento e Análise de Experimentos

Técnica realizada para definir quais dados, em que quantidade e em que condições devem ser coletados durante um determinado experimento [Montgomery 2012].

O planejamento de experimentos adotado neste trabalho contempla:

- Curvas de convergência média;
- Gráficos Boxplot;
- Teste de Hipótese;
- T-test;
- ANOVA;
- Teste de comparações múltiplas;
- Metodologia de Superfície de Resposta.

• A formulação clássica de OPF foi introduzida por [Carpertier 1962];

- A formulação clássica de OPF foi introduzida por [Carpertier 1962];
- Nos anos recentes metaheurísticas clássicas e híbridas vem sendo utilizadas para o tratamento de OPF [Frank, Steponavice e Rebennack 2012];

- A formulação clássica de OPF foi introduzida por [Carpertier 1962];
- Nos anos recentes metaheurísticas clássicas e híbridas vem sendo utilizadas para o tratamento de OPF [Frank, Steponavice e Rebennack 2012];
- Muitos trabalhos vem sendo realizados para solução de OPF em grandes redes sem considerar restrições de segurança;

- A formulação clássica de OPF foi introduzida por [Carpertier 1962];
- Nos anos recentes metaheurísticas clássicas e híbridas vem sendo utilizadas para o tratamento de OPF [Frank, Steponavice e Rebennack 2012];
- Muitos trabalhos vem sendo realizados para solução de OPF em grandes redes sem considerar restrições de segurança;
- Segundo [Capitanescu 2016] a abordagem OPF clássica se torna obsoleta uma vez que não prevê contingências de segurança;

- A formulação clássica de OPF foi introduzida por [Carpertier 1962];
- Nos anos recentes metaheurísticas clássicas e híbridas vem sendo utilizadas para o tratamento de OPF [Frank, Steponavice e Rebennack 2012];
- Muitos trabalhos vem sendo realizados para solução de OPF em grandes redes sem considerar restrições de segurança;
- Segundo [Capitanescu 2016] a abordagem OPF clássica se torna obsoleta uma vez que não prevê contingências de segurança;
- Os trabalhos de [Pham, Rueda e Erlich 2014] e [Niu et al. 2014] solucionaram os Sistemas IEEE de 41, 57, 118, 300 barras em modo SCOPF;

- A formulação clássica de OPF foi introduzida por [Carpertier 1962];
- Nos anos recentes metaheurísticas clássicas e híbridas vem sendo utilizadas para o tratamento de OPF [Frank, Steponavice e Rebennack 2012];
- Muitos trabalhos vem sendo realizados para solução de OPF em grandes redes sem considerar restrições de segurança;
- Segundo [Capitanescu 2016] a abordagem OPF clássica se torna obsoleta uma vez que não prevê contingências de segurança;
- Os trabalhos de [Pham, Rueda e Erlich 2014] e [Niu et al. 2014] solucionaram os Sistemas IEEE de 41, 57, 118, 300 barras em modo SCOPF;
- O trabalho de [Pezzini, Gomis-Bellmunta e Sudrià -Andreua 2011] realizou um levantamento sobre metaheurísticas utilizadas para tratamento do despacho elétrico em UHE;

- A formulação clássica de OPF foi introduzida por [Carpertier 1962];
- Nos anos recentes metaheurísticas clássicas e híbridas vem sendo utilizadas para o tratamento de OPF [Frank, Steponavice e Rebennack 2012];
- Muitos trabalhos vem sendo realizados para solução de OPF em grandes redes sem considerar restrições de segurança;
- Segundo [Capitanescu 2016] a abordagem OPF clássica se torna obsoleta uma vez que não prevê contingências de segurança;
- Os trabalhos de [Pham, Rueda e Erlich 2014] e [Niu et al. 2014] solucionaram os Sistemas IEEE de 41, 57, 118, 300 barras em modo SCOPF;
- O trabalho de [Pezzini, Gomis-Bellmunta e Sudrià -Andreua 2011] realizou um levantamento sobre metaheurísticas utilizadas para tratamento do despacho elétrico em UHE;
- A operação de microgrids na rede pública pode proporcionar benefícios importantes para o desempenho do sistema global, se gerenciado e coordenado de forma eficiente [Hatziargyriou 2014].

Algoritmo de Evolução Diferencial (DE)

 Embora o DE seja classificado como um algoritmo evolucionário, e se enquadre em um esquema geral de AE, a mutação diferencial não tem base ou inspiração em nenhum processo natural (Guimarães, 2013).

Algoritmo 1: Pseudocódigo do algoritmo de DE. Adaptado: [Das e Suganthan 2011]

```
inicio
      Passo 1: Iniciar os parâmetros de controle de DE: taxa de perturbação F, taxa de recombinação Cr.
      tamanho da população NP informados pelo usuário.;
      Passo 2: Iniciar o contador de gerações t=1 e inicializar uma população aleatória de NP indivíduos
      X_t = \{x_{t,i}; i = 1, ..., N\};
      Passo 3::
      enquanto o critério de parada não é satisfeito faca
             para i = 1:NP para cada indivíduo sequencialmente hacer
                    Passo 3.1 Mutação :
                    Gerar vetor-diferença: V_{t,j} = x_{t,r1} + F(x_{t,r2} - x_{t,r3}); r_1, r_2, r_3 \in \{1, \dots, N\};
                    Passo 3.2 Cruzamento:
                    u_{j,i,j} = v_{t,i,j}, IF (U_{[0,1]} \leq C_r \vee j = \delta_i) caso contrário x_{t,i,j};
                    Passo 3.3 Seleção :
                    IF f(u_{t,i}) \leq f(x_{t,1}) caso contrário x_{t+1,i} = u_{t,i};
                    ELSE x_{t+1} = x_{t+1}
                    END IF:
             fin
             t = t + 1
      fim
fin
```

O objetivo geral de contribuir para eficiência energética e o uso sustentável da energia elétrica foi alcançado, considerando a relevância dos resultados obtidos. Os seguintes objetivos específicos foram também obtidos:

- Um novo algoritmo evolucionário híbrido foi desenvolvido e testado (C-DEEPSO);
- A concepção do novo operador de busca local Spiral Local Search (SLS);
- SLS acoplada a C-DEEPSO gerou uma versão híbrida competitiva na solução de problemas SCOPF em redes larga escala;
- Uma extensão ao modelo de despacho elétrico em UHE foi realizada, melhorando o resultado, contribuindo com o aumento de economia de água;
- Um modelo HMGS foi aperfeiçoado e com uso de MCDA foi possível classificar diferentes sistemas BESS.

Como trabalhos futuros, sugere-se dar continuidade nesta pesquisa nas seguintes direções:

- Realizar ajuste de parâmetros das taxas referentes ao operador SLS, bem como o tamanho da população utilizada em hC-DEEPSO, uma vez que este parâmetro é diretamente ligado à operação de busca local proposta;
- Propor e implementar um algoritmo multiobjetivo baseado em hC-DEEPSO, com inspiração no mecanismos de dominâncias presentes no NSGA-II ou SPEA2, uma vez que o algoritmo hC-DEEPSO já possui uma memória arquivada e;
- Aprimorar o modelo de HMGS incluindo a compensação de energia com a rede pública e a otimização para obtenção do tamanho adequado de BESS.

Agradecimentos

- Deus;
- Família;
- Banca;
- Orientadores;
- Amigos.

- ABIDO, M. Optimal power flow using particle swarm optimization. *Eletrical Power and Energy Systemns ELSEVIER*, 24:563-571, 2002.
- BISKAS, P. et al. Comparasion of two metaheuristics with mathematical programmin methods for the solution of OPF. *Proc: in 13th International conference on Intelligent Systems Application to Power Systems, vol.1, pp.: 16-24*, 2005.
- CAPITANESCU, F. Critical review of recent advances and further developments needed in AC optimal power flow. *Electric Power Systems Research* 136:57-68, 2016.
- CARPERTIER, J. Contribution to the economic dispatch problem. *Bull. Soc. Fr. Electri. vol. 8, no. 3, pp.: 431-447*, 1962.

- DAS, S.; SUGANTHAN, P. Differential Evolution: a suvery of the State-of-the-Art. *IEEE Transactions on Evolutionary Computation. pp: 4-31*, 2011.
- FRANK, S.; STEPONAVICE, I.; REBENNACK, S. Optimal Power Flow: A Bibliographic Survey (I) Formulations and deterministic methods. *Energy Systems. Springer. vol .3*, pp.:221-258, 2012.
- FRANK, S.; STEPONAVICE, I.; REBENNACK, S. Optimal power flow: a bibliographic survey II: Non-deterministic an Hybrid methods. *Energy Systems, Springer, vol 3, pp.:259-289*, 2012.
- GASPAR-CUNHA, A.; TAKAHASHI, R.; ANTUNES, C. Manual de computação evolutiva e metaheurística. [S.I.]: Impresso pela Universidade de Coimbra, 1 Ed., 2013.

- HATZIARGYRIOU, N. *Microgrids: architectures and control.* [S.I.]: Wiley, IEEE Press, 2014.
- MONTGOMERY, D. Design and analysis of Experiments. [S.I.]: 8th edition, 2012.
- NIU, M. et al. Differential Evolution Algorithm with a Modified Archiving-based Adaptive Tradeoff Model for Optimal Power Flow. [S.I.], 2014.
- PEZZINI, P.; GOMIS-BELLMUNTA, O.; SUDRIÃ -ANDREUA, A. Optimization techniques to improve energy efficiency in power systems. *ELSEVIER In: Renewable and Sustainable Energy Reviews*, v. 15, p. 2028 2041, 2011.
- PHAM, H.; RUEDA, J.; ERLICH, I. Online Optimal control or Reactive sources in Wind Power Plants. *IEEE Transactions on Sustainble Energy, vol. 5, no.2, pp.:608-616,* 2014.